Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: O USO ABUSIVO DA ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA ENTRE ADOLESCENTES: A DEFICIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA

Relatoria: CÁSSIA MICAELA VIANA DE OLIVEIRA

Autores: CLEOMARCOS GOMES LIMA
JULY POLYANA DE SOUZA SIMÕES
SORAIA DE OLIVEIRA PEQUENO
GEYDSON DIAS GALLINDO

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Observa-se que adolescentes que possuem baixa escolaridade iniciam sua vida sexual antecipadamente, quando comparados como os que possuem um nível educacional mais elevado, pois, normalmente, tem menos acesso a informações. Outra questão importante são as diferenças socioeconômicas, que podem influenciar, drasticamente, quanto ao uso de métodos contraceptivos. Frente a esses riscos que os adolescentes vêm se expondo, a contracepção de emergência, popularmente conhecida como pílula do dia seguinte, pode ser uma alternativa, quando usada corretamente e com cautela; esta consiste em uma combinação do hormônio progesterona ou um combinado de estrógenos, podendo apresentar-se em únicas ou distintas doses. OBJETIVO: Realizar uma revisão bibliográfica sobre o uso abusivo da anticoncepção de emergência entre adolescentes, seus efeitos colaterais e a deficiência de intervenções educativas. METODOLOGIA: A revisão bibliográfica foi utilizada como parâmetro tendo como critérios de inclusão artigos recentes excluindo artigos com mais de sete anos. Para estudo foi utilizado como meio de informação as bases eletrônicas de dados de Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Medline (BIREME) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), no período entre 2007 a 2014. RESULTADOS: Diante dos estudos ficou evidente para os pesquisadores que a iniciação sexual dos adolescentes está acontecendo cada vez mais cedo, embora a grande maioria não tenha maturidade suficiente para exercer sua sexualidade de forma responsável e segura. Outro fator importante que merece discussão, é que as unidades de saúde não fornecem informações necessárias e suficientes sobre a anticoncepção de emergência. É nítida também a grande resistência que esses jovens têm para procurar por esses serviços de saúde. Os que fazem uso de preservativo dizem que utilizam a pílula do dia seguinte devido à ruptura do preservativo. CONCLUSÃO: Vários elementos de educação em saúde devem ser colocados na forma de aconselhamento para o uso responsável da anticoncepção de emergência, o enfermeiro possui um papel fundamental, pois é o profissional da saúde que também tem grande influência na educação dos jovens e este pode esclarecer dúvidas tanto nas escolas, como em hospitais ou unidades básicas de saúde. Além disso, tem o compromisso de ajudar as pessoas na busca de soluções para as dificuldades encontradas, criando um plano de cuidados e avaliando os resultados através do planejamento familiar.